



Santo André, 10 de maio de 2017: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (BM&FBOVESPA: CVCB3), maior operadora de turismo das Américas, informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 1T17

Crescimento de 12% em Reservas Confirmadas e no EBITDA

Destaques do Período*

Teleconferência e Webcast dos resultados do 1T17

Quinta-feira, 11 de maio de 2017

Teleconferência em Português

Horário: 11:30 BRT
10:30 EST

Número: (11) 2188-0155
Código: CVC

Replay: (11) 2188-0400
Código Replay: CVC

Teleconferência em Inglês

Horário: 12:45 BRT
11:45 EST

Número: +1 (646) 843-6054
Código: CVC

Replay: (11) 2188-0400
Código Replay: CVC

Contato Relações com Investidores

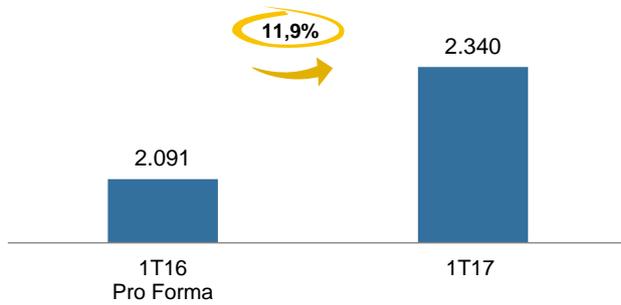
+ 55 (11) 2191-1079
ri@cvc.com.br

- As reservas confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$2.340 milhões no 1T17, representando uma alta de 11,9% em relação ao 1T16 Pro forma.
- O EBITDA ajustado do Grupo CVC foi de R\$166,5 milhões no 1T17, crescimento de 12% quando comparado com o 1T16 Pro forma.
- O lucro líquido ajustado do Grupo CVC foi de R\$68,5 milhões no 1T17, aumento de 8,1% em relação ao 1T16 Pro forma.
- O retorno sobre o capital investido (ROIC) do Grupo CVC ao longo dos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2017 foi de 24,6%, versus 32,4% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2016.

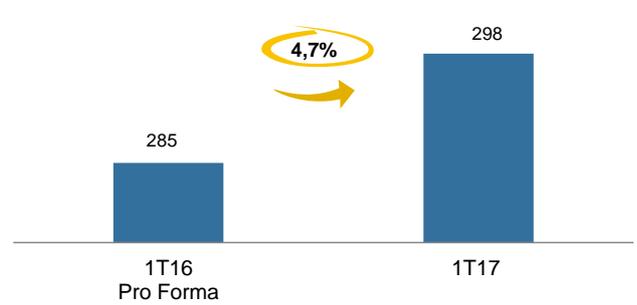
* Nota: Os dados incluem o Resultado Pro Forma da Experimento

Resultado Grupo CVC

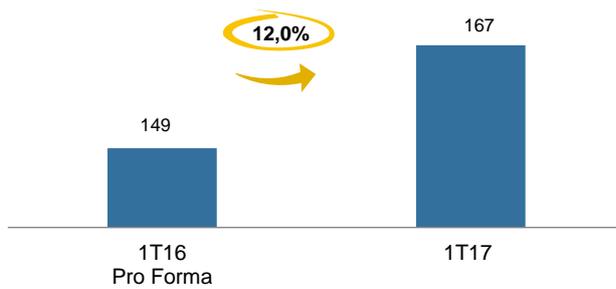
Reservas Confirmadas - R\$ mm



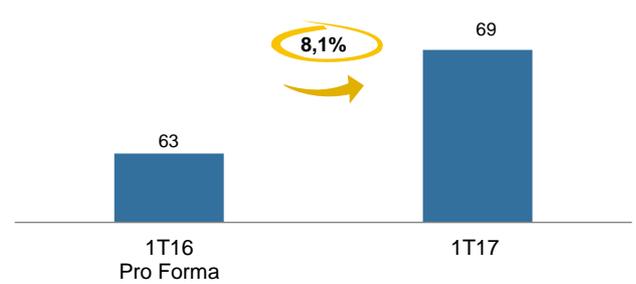
Receita Líquida - R\$ mm



EBITDA Ajustado - R\$ mm



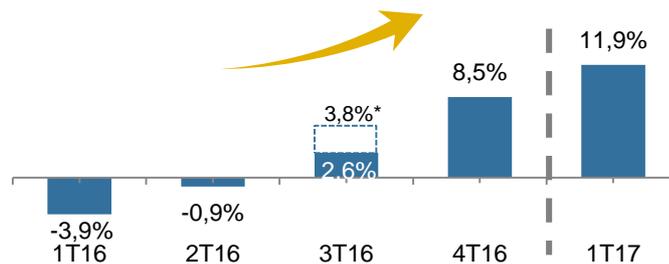
Lucro Líquido Ajustado - R\$ mm



Comentários da Administração

As reservas confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.340 milhões no 1T17, representando crescimento de 11,9% versus 1T16 Pro Forma, acima do observado no 4T16, devido a performance do segmento lazer na CVC e principalmente em função do crescimento do segmento corporativo na RexturAdvance. Seguimos com uma tendência de recuperação, conforme observada no gráfico a seguir:

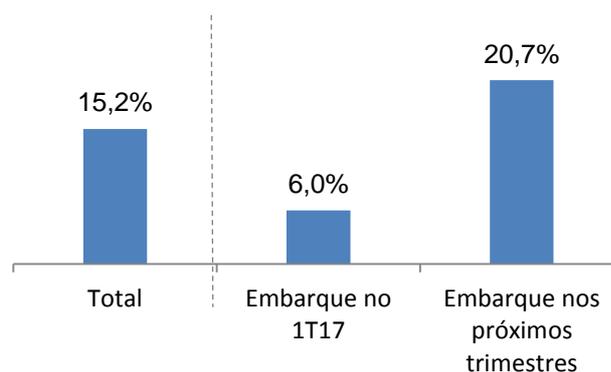
Crescimento de Vendas Grupo CVC



* As reservas confirmadas de Agosto foram impactadas negativamente pelas Olimpíadas, os meses de Jul e Set/16 apresentaram crescimento de 3,8% no Grupo CVC

A recuperação do segmento internacional continuou refletindo em um forte crescimento das compras para embarque nos próximos trimestres quando comparado com a compra para embarque no mesmo trimestre, como demonstrado no gráfico abaixo.

Crescimento das Reservas Confirmadas no 1T17 por Data de Embarque (vs. ano anterior)*



* Exclui RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

No 1T17 adicionamos 9 lojas, totalizando 97 aberturas nos últimos 12 meses (83 aberturas líquidas). Em março de 2017, estavam em operação 1.104 lojas exclusivas CVC.

Experimento (EX)

No 1T17 concluímos a integração das equipes, aprovamos o orçamento para 2017 e o plano de expansão de lojas, totalizando 10 novas aberturas ao longo do ano. Disponibilizamos para a rede de franqueados novas alternativas de financiamento, o que junto com estabilidade do dólar no período, resultou em crescimento de reservas acima de 30% no 1T17.

Aquisição Grupo Trend

Em 3 de Maio de 2017 a companhia anunciou a aquisição de 90% da Check In, sociedade integrante do Grupo Trend e que consolidará, após a reorganização societária prevista no Contrato de Compra e Venda, todos os negócios relevantes do Grupo Trend.

O Grupo Trend possui 25 anos de tradição, atua na intermediação de hotéis nacionais e internacionais, voltado para negócios e lazer e alcançou reservas confirmadas de R\$ 1,2 bilhão em 2016.

Esta aquisição complementa o portfólio da companhia e reforça a posição de liderança no setor de turismo.

Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Na assembleia geral ordinária realizada no dia 28 de Abril de 2017 foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado em ações da companhia. O plano objetiva o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes, da companhia e dos acionistas. São elegíveis ao ILP os diretores da CVC e os diretores das subsidiárias e gerentes da companhia com alto potencial.

Tendo o participante cumprido os procedimentos do plano e transcorrido o período de lock-up de três anos, receberá ações restritas da CVC de acordo com o valor investido de seu bônus em ações.

Próxima AGE a ser convocada

Entre os assuntos da próxima AGE, a ser convocada ainda no mês de Maio, estão a aprovação da aquisição do Grupo Trend, a alteração do número de membros do conselho e eleição de conselheiros para as posições vagas, e por último, a aprovação do novo plano de ações (ILP) do CEO e CFO.

Resultados Gerais

As tabelas abaixo demonstram o resultado da CVC, RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento. Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

CVC Group R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas Total (Grupo)	2.340,2	2.091,4	11,9%
Receita Líquida de Vendas	298,3	284,8	4,7%
Margem Líquida ¹	12,3%	12,5%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado²	166,5	148,7	12,0%
Margem EBITDA Ajustado	55,8%	52,2%	3,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	68,5	63,4	8,1%
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	23,0%	22,3%	0,7 p.p.
ROIC⁴	24,6%	32,4%	

 	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas (CVC + EX)	1.529,6	1.319,8	15,9%
Lojas exclusivas	1.226,2	1.030,8	19,0%
Crescimento das vendas das mesmas lojas ⁵	13,3%	-4,1%	
Agentes Independentes	245,2	224,3	9,3%
Reservas Confirmadas Online	58,2	64,7	-10,1%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.104	1.021	83
Lojas exclusivas Experimento - unidades	39	36	3
Reservas Embarcadas (CVC + EX)	1.614,9	1.513,0	6,7%
Receita Líquida de Vendas	243,5	230,0	5,9%
Margem Líquida ⁶	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.

 	1T17	1T16	Chg.
Reservas Confirmadas (RA + SV)	810,7	771,6	5,1%
Receita Líquida de Vendas	54,8	54,8	0,0%
Margem Líquida ⁷	6,8%	7,1%	-0,3 p.p.

¹ Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e confirmadas no caso de RA e SV)

² EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide item "EBITDA e EBITDA Ajustado")

³ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro Líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora.

⁴ Retorno sobre o Capital Investido nos últimos 12 meses

⁵ Crescimento das vendas das mesmas lojas CVC

⁶ Margem sobre reservas embarcadas

⁷ Margem sobre reservas confirmadas

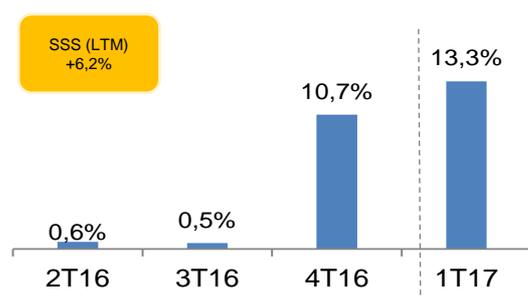
Resultados Financeiros e Operacionais

Reservas Confirmadas

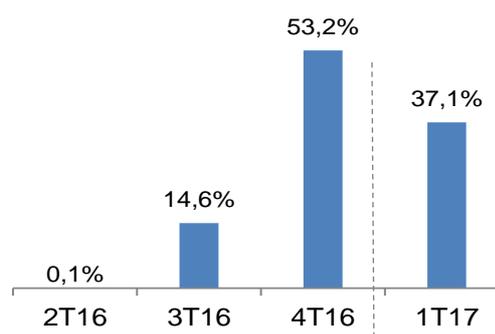
Grupo CVC R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas Total (Grupo)	2.340,2	2.091,4	11,9%
CVC	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas (CVC + EX)	1.529,6	1.319,8	15,9%
Lojas exclusivas	1.226,2	1.030,8	19,0%
Crescimento das vendas das mesmas lojas ¹	13,3%	-4,1%	
Agentes Independentes	245,2	224,3	9,3%
Reservas Confirmadas Online	58,2	64,7	-10,1%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.104	1.021	83
Lojas exclusivas Experimento - unidades	39	36	3
rexturadvance	1T17	1T16	Chg.
Reservas Confirmadas	810,7	771,6	5,1%

As Reservas Confirmadas da CVC (Lazer) e Experimento totalizaram R\$1.529,6 milhões no 1T17, representando crescimento de 15,9% versus o 1T16 Pro Forma. O crescimento das Reservas Confirmadas na CVC no 1T17, assim como no 4T16, foi ocasionado principalmente pelo forte crescimento das vendas nas mesmas lojas e pela recuperação das reservas do segmento internacional, como demonstrado nos gráficos a seguir.

**Crescimento das vendas das mesmas lojas
CVC (vs. ano anterior)**



**Crescimento das Reservas Confirmadas
Internacional - CVC (vs. ano anterior)**



No mês de março a CVC (Lazer) teve o seu melhor mês da história da Companhia, atingindo R\$ 554 milhões em reservas confirmadas, superando o recorde anterior de R\$ 538 milhões de Outubro/2016. A RexturAdvance e a Experimento também tiveram o melhor mês da história com R\$ 294 milhões e R\$ 20 milhões, em reservas confirmadas, respectivamente.

Nos últimos 12 meses as vendas das mesmas lojas atingiram alta de 6,2%, superando a inflação (IPCA) do período de 4,76%. Ainda há uma defasagem dos últimos dois anos a ser compensada, mas a tendência atual é de recuperação.

As Reservas Confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.340 milhões no 1T17, representando crescimento de 11,9% versus 1T16 Pro Forma.

A recuperação das vendas da RexturAdvance no mercado corporativo continua suportando a melhora de performance do Grupo CVC.

Reservas e Passageiros Embarcados

	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Reservas Embarcadas	1.614,9	1.513,0	6,7%
Passageiros Embarcados*- mil	1.096,1	1.018,7	7,6%

* Não inclui RexturAdvance e Submarino Viagens

As Reservas Embarcadas apresentaram crescimento de 6,7% no 1T17 em comparação com o 1T16 Pro forma. O número de passageiros embarcados cresceu 7,6% no 1T17.

Receita

Grupo CVC R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Receita Líquida de Vendas	298,3	284,8	4,7%
Margem ¹	12,3%	12,5%	-0,2 p.p.
	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Receita Líquida de Vendas	243,5	230,0	5,9%
Margem ²	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.
 	1T17	1T16	Chg.
Receita Líquida de Vendas	54,8	54,8	0,0%
Margem ³	6,8%	7,1%	-0,3 p.p.

¹ Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e confirmadas no caso de RA e SV)

² Receita líquida sobre as reservas embarcadas

³ Receita líquida sobre as reservas confirmadas

A receita líquida da CVC e da Experimento foi de R\$ 243,5 milhões no 1T17, representando crescimento de 5,9% versus 1T16 Pro Forma. O percentual da receita líquida sobre as reservas embarcadas foi de 15,1% no 1T17, queda de 0,1 p.p. quando comparado com o 1T16 Pro forma, em consequência do mix de produtos (forte crescimento de internacional no 1T17), mitigado pela boa performance de cruzeiros marítimos (dado o modelo de fretamento a margem percentual foi maior que o 1T16).

A receita líquida do grupo CVC totalizou R\$ 298,3 milhões no 1T17 representando um crescimento de 4,7% em comparação com a receita líquida do Grupo CVC do 1T16 Pro Forma.

O percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e EX, e confirmadas no caso de RA e SV) foi de 12,3% no 1T17, queda de 0,2 p.p. quando comparado com o 1T16 Pro forma, devido a maior participação do internacional nas reservas da CVC e também pela maior representatividade da RexturAdvance em relação a SV nas reservas do Grupo, sendo que a primeira apresenta uma margem menor que a segunda.

Despesas Operacionais

Grupo CVC R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Despesas Operacionais	154,1	156,0	-1,2%
(-) Itens não recorrentes	6,5	3,7	76,2%
Despesas Operacionais Recorrentes	147,6	152,4	-3,1%
Despesas de Vendas	48,0	52,3	-8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	81,3	75,9	7,2%
Depreciação e Amortização	10,9	11,3	-3,9%
Outras Despesas Operacionais	2,4	7,9	-69,3%
Amortização do PPA	5,0	5,0	0,0%

As despesas operacionais recorrentes do Grupo CVC caíram 3,1% no 1T17 em relação ao 1T16 Pro forma, apesar da inflação observada no período. As despesas de vendas caíram 8,2% como consequência da otimização dos recursos de marketing e menor inadimplência entre os consumidores financiados através da mesa interna, como resultado de uma política de crédito mais restritiva.

As despesas gerais e administrativas no 1T17 aumentaram 7,2% principalmente em função do dissídio de 8% (outubro de 2016), sendo parcialmente compensando por melhoria de produtividade.

As despesas não recorrentes aumentaram para R\$ 6,5 milhões no 1T17 comparado com R\$ 3,7 milhões no 1T16 Pro Forma, em função de bônus de contratação e despesas relacionadas à M&A. Tendo em vista a aprovação do plano de incentivo de longo prazo (cíclico anual), revisitaremos no próximo trimestre o conceito de itens não recorrentes apresentados até então.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Como consequência dos itens citados acima o EBITDA Ajustado do grupo CVC foi de R\$ 166,5 milhões no 1T17, representando crescimento de 12,0% versus o 1T16 do Grupo CVC Pro Forma.

As lojas do Rio foram tratadas de forma separada pois se trata de uma operação a ser descontinuada. Do total de 22 lojas adquiridas, 18 lojas já foram revendidas até a data. A perda demonstrada no período decorre da defasagem entre venda (despesa de venda é reconhecida no próprio mês) e embarque (comissão paga ao franqueado é reconhecida no embarque).

Grupo CVC R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Lucro Líquido	67,0	62,4	7,4%
(+) Despesas Financeiras	38,3	32,1	19,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	38,1	34,3	11,3%
(+) Depreciação e amortização	15,9	16,3	-2,7%
(+) Lojas do Rio ³	0,8		
EBITDA	160,0	145,1	10,3%
(+) Desp. com Pagtos Baseados em Ações ¹	2,9	3,0	-2,3%
(+) Bônus Extraordinario e M&A	3,6	0,7	393,4%
EBITDA Ajustado	166,5	148,7	12,0%
Margem ²	55,8%	52,2%	3,6 p.p.

¹ Despesa não caixa relacionada a opção de ações, concedidas aos executivos-chave

² Margem EBITDA Ajustado em relação à receita líquida de vendas

³ Lojas do Rio: Resultado líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16

Despesas Financeiras

As despesas financeiras do Grupo CVC apresentaram crescimento de 5,2%. Se incluirmos o efeito da variação cambial (positiva em 2016) e o aumento das despesas relativas a financiamento via boletos (crescimento da venda e aumento da participação dessa modalidade nas alternativas de financiamento ao consumidor), o crescimento das despesas financeiras totais foram de 19,2%.

CVC Group R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Despesas Financeiras	36,9	24,3	51,7%
Despesa Financeira ¹	28,7	17,6	63,0%
Juros das Aquisições ²	5,5	5,7	-3,4%
Outros ³	2,7	1,0	163,8%
Receitas Financeiras	(14,1)	(2,7)	430,9%
Despesas financeiras (líquido)	22,8	21,7	5,2%
Variação Cambial	0,4	(2,0)	-122,0%
Fee Boleto Financeiras	15,0	12,5	20,2%
Despesas financeiras Totais	38,3	32,1	19,2%

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito

² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

³ Despesas relacionadas principalmente à Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e despesas bancárias

Lucro Líquido

Como resultado dos itens mencionados acima, o Lucro Líquido Ajustado do Grupo CVC foi de R\$68,5 milhões no 1T17, crescimento de 8,1% versus o 1T16 do Grupo CVC Pro Forma. Vale destacar que o crescimento da RA é capturado 100% no EBITDA, mas apenas parcialmente (51%) no lucro líquido.

CVC Group R\$ mm	1T17	1T16 Pro Forma	Chg.
Lucro Líquido	67,0	62,4	7,4%
(-) Acionistas não controladores	(6,0)	(3,9)	55,5%
Lucro Líquido atribuídos aos acionistas controladores	61,0	58,5	4,3%
(+) Desp. com Pag. Baseados em Ações	2,9	3,0	-2,3%
(+) Bônus Extraordinários	2,4	0,5	0,0%
(+) Amortização Contrato com Franqueados	1,5	1,5	1,8%
(+) Lojas do Rio ²	0,8	0,0	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	68,5	63,4	8,1%
Margem Lucro Líquido Ajustado ¹	23,0%	22,3%	0,7 p.p.

¹ Margem sobre a receita líquida

² Lojas do Rio: Resultado Líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16

Investimentos

Os investimentos do Grupo CVC totalizaram R\$ 14,9 milhões no 1T17, representando 5,0% da receita líquida no período.

Fluxo de Caixa¹

(R\$MM)	1T17	1T16 Normalizado	* 1T16
Lucro líquido do exercício	67,0	62,5	62,5
IR e CS Diferido	7,9	14,7	14,7
Juros	17,8	11,7	11,7
Despesas com pagamentos em ações	2,9	3,0	3,0
Amortização contrato de franquia (B&M)	2,2	2,1	2,1
Depreciação e amortização	13,6	13,5	13,5
Outros	9,6	9,3	9,3
(Aumento) / redução no capital de giro	(371,2)	(199,9)	(127,8)
Caixa Operacional	(250,1)	(83,3)	(11,2)
Resgate de títulos mobiliários	-	3,0	3,0
Capex	(14,9)	(14,6)	(14,6)
Caixa Operacional líquido de Capex	(265,1)	(94,9)	(22,8)
Investimento (Aquisições)	(3,2)	(13,9)	(13,9)
Caixa Atividades de Investimento	(3,2)	(13,9)	(13,9)
Empréstimos	184,8	-	-
Juros pagos	(5,5)	(7,6)	(7,6)
Liquidação de Instrumentos Derivativos	(15,9)	44,0	44,0
Exercício de opções / Recompra de Ações	12,3	(14,7)	
Aumento / (queda) na antec. de recebíveis	159,2	124,4	52,3
Efeito do Hedge Fluxo de Caixa	4,2	(12,8)	(12,8)
Caixa nas atividades de financiamento	339,0	133,3	61,2
Fluxo de Caixa no Período	70,8	24,6	24,6
Caixa início do exercício	55,5	48,7	48,7
Caixa final do exercício	126,3	73,3	73,3

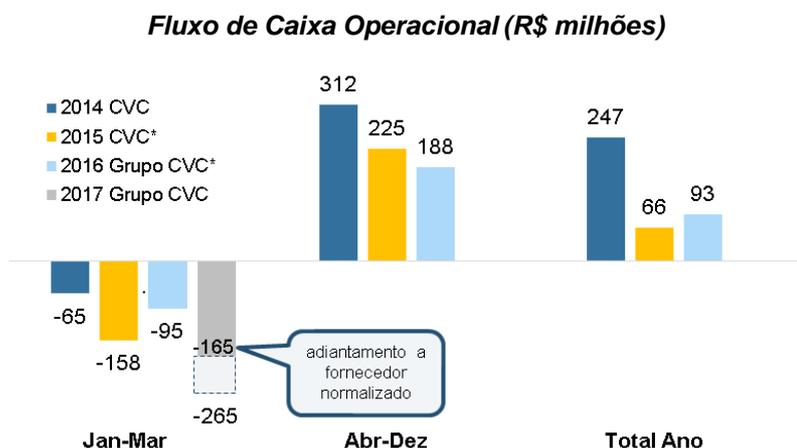
* Normalizado pelo efeito da Antecipação de Hotéis de Dez/15

¹ Para fins gerenciais, a Companhia adiciona ao fluxo de caixa os recebíveis

O fluxo de caixa foi impactado pelo capital de giro em função de: (i) adiantamentos efetuados para fornecedores, que no 1T17 apresentou acréscimo de R\$ 100 Milhões versus 1T16, (ii) impacto de R\$ 23 milhões decorrente do aumento das reservas de bilhetes aéreos na modalidade regular (crescimento de 23% vs. 2016), na qual o pagamento ocorre após a venda (cerca de 20 dias), enquanto que no fretamento (queda de 11% vs. 2016) o pagamento acontece após o embarque (cerca de 80 dias após a venda) e, (iii) Contas a Receber cresceu 19% versus 1T16, acima do crescimento de vendas observada no período de 11,9%, em função do aumento de prazo médio de parcelamento (na CVC lazer) de 8,1 para 8,4 meses e também pelo aumento de reservas de hotéis na RA (no aéreo da RA o cartão de crédito do cliente passa diretamente na companhia aérea, enquanto que no hotel é feito via RA).

Vale mencionar que esta variação entre voo regular e voo fretado ocorreu devido ao forte crescimento do segmento internacional, em detrimento do segmento nacional (no qual o número de voos fretados é bem mais relevante).

É importante destacar que dada a sazonalidade histórica do negócio o primeiro trimestre consome caixa, enquanto que nos demais trimestres existe forte geração de caixa, conforme pode se observar no gráfico abaixo:



A seguir principais variações nas contas de capital de giro:

Fluxo de Caixa - R\$ mm	1T17	1T17 Normalizado**	1T16	1T16 Normalizado*
Contas a Receber	(116,7)	(116,7)	(35,5)	(35,5)
Adiantamento a Fornecedor	(82,8)	(102,8)	45,2	(26,9)
Vendas Antecipadas de pacote tur.	(26,3)	(26,3)	(59,6)	(59,6)
Fornecedores	(126,8)	(106,8)	(58,6)	(58,6)
Outros (net)	(18,6)	(18,6)	(19,4)	(19,4)
Variação no Capital de Giro	(371,2)	(371,2)	(127,8)	(199,9)

* Normalizado pela antecipação do pagamento de hotéis realizado em Dez/15

**Reclassificação entre as linhas de Adiantamento a fornecedor e Fornecedores de R\$ 67 mm

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

Grupo CVC* R\$ m m	Acumulado últimos 12 meses		
	mar/17	2017 Normalizado ⁴	mar/16
EBIT¹	485,5	485,5	451,1
IR e CS (34%)	(165,1)	(165,1)	(153,4)
Benefício Fiscal sobre o Ágio			13,2
NOPAT	320,5	320,5	310,9
Ativo Imobilizado e Intangível ²	225,8	225,8	233,8
Capital de Giro ³	1.075,0	975,0	724,8
Capital Investido	1.300,8	1.200,8	958,6
ROIC	24,6%	26,7%	32,4%

¹ EBIT gerencial (últimos 12 meses), ajustado por itens não recorrentes

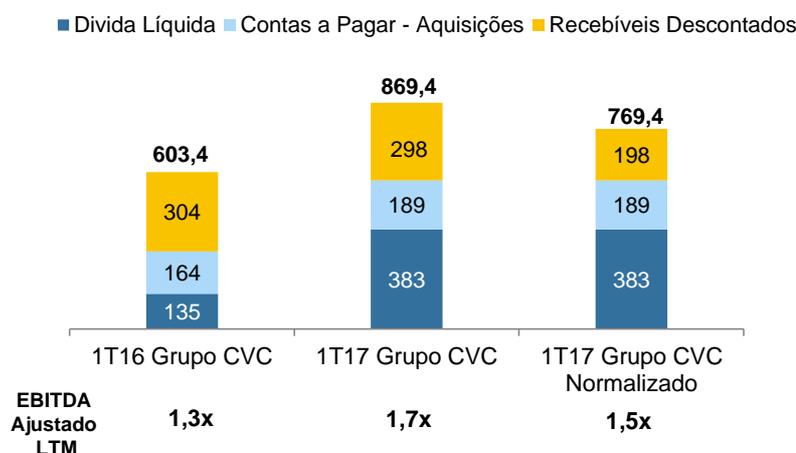
² Ativos não circulantes menos passivos não circulantes (exceto dívida)

³ Ativos circulantes menos passivos circulantes, excluindo dívida e caixa e equivalentes

⁴ Excluindo valor adicional de R\$ 100mm de adiantamento para fornecedores

O retorno sobre o capital investido foi de 24,6% nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2017, menor que o dos últimos doze meses encerrados em 31 de março de 2016. A redução se deve ao aumento do capital de giro, conforme já comentado anteriormente. Vale destacar que as antecipações efetuadas para fornecedores tem caráter financeiro, portanto o ganho decorrente de tais adiantamentos não está capturado no resultado operacional. Se excluirmos esse efeito do cálculo do ROIC ele teria sido de 26,7%.

Endividamento líquido (R\$ milhões)



Os saldos da dívida (líquida de caixa e equivalentes) em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 eram de R\$383 milhões e R\$135 milhões, respectivamente. Levando em consideração os recebíveis antecipados e as aquisições, a dívida líquida foi de R\$869,4 milhões em 31 de março de 2017 e R\$603,4

milhões em 31 de março de 2016, representando respectivamente 1,7x e 1,3x EBITDA acumulado nos últimos 12 meses encerrados em 2017 e 2016.

O aumento do saldo de recebíveis antecipados e o consequente aumento do endividamento é decorrente principalmente do maior volume de adiantamento para fornecedores, com caráter financeiro (desconto adicional vs. custo financeiro) e de curto prazo, decorrentes da atual conjuntura econômica. Excluindo esse impacto, a alavancagem do grupo seria de 1,5x EBITDA no 1T17.

Em março a companhia concluiu a sua primeira emissão de debêntures através da ICVM 476 no valor de R\$ 200 milhões, com vencimento em março de 2019 e custo equivalente a 107,5% do CDI (109% custo estimado all in). A captação teve por objetivo o alongamento do perfil da dívida e a redução de custo.

Anexo

Balço Patrimonial – Grupo CVC

Ativo	Estatutário		Gerencial		Passivo	Estatutário		Gerencial	
	31 de Mar. 2017	31 de Mar. 2016	31 de Mar. 2017	31 de Mar. 2016		31 de Mar. 2017	31 de Mar. 2016	31 de Mar. 2017	31 de Mar. 2016
Ativo Circulante					Passivo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	126,3	73,3	126,3	73,3	Antecipação de recebíveis	-	-	298,0	303,6
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	210,8	56,6	210,8	56,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	Debentures	1,1	-	1,1	-
Contas a receber(**)	1.699,3	1.372,1	1.997,3	1.675,8	Instrumentos Financeiros	38,8	20,9	38,8	20,9
Adiantamentos a fornecedores	621,0	440,4	621,0	440,4	Fornecedores	413,0	449,8	413,0	449,8
Despesas antecipadas	226,7	172,8	226,7	172,8	Contas a pagar - partes relacionadas	1,2	2,4	1,2	2,4
Contas a receber - Aquisição Investida	-	13,5	-	13,5	Contas a pagar - Aquisição de Investidas	35,5	24,9	35,5	24,9
Contas a receber - partes relacionadas	0,1	-	0,1	-	Contas a pagar de aquisição de controlada	3,6	3,3	3,6	3,3
Outras contas a receber	48,1	35,3	48,1	35,3	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.317,1	1.066,9	1.317,1	1.066,9
Ativos de operações descontinuadas	1,5	-	1,5	-	Salários e encargos sociais	39,6	36,0	39,6	36,0
Total do ativo circulante	2.723,1	2.107,3	3.021,0	2.410,9	Impostos e contribuições a pagar	20,3	13,2	20,3	13,2
					Passivos de operações descontinuadas	2,3	-	2,3	-
					Dividendos a pagar	40,0	25,3	40,0	25,3
					Outras contas a pagar	27,3	31,1	27,3	31,1
					Total do Passivo Circulante	2.150,7	1.730,3	2.448,7	2.034,0
Ativo Não Circulante					Passivo Não Circulante				
Contas a receber - partes relacionadas	0,2	0,2	0,2	0,2	Empréstimos e financiamentos	59,2	134,6	59,2	134,6
Impostos diferidos	59,0	71,0	59,0	71,0	Provisão para demandas judiciais e adm.	199,6	-	199,6	-
Ativo imobilizado	19,2	13,9	19,2	13,9	Debentures	39,4	33,4	39,4	33,4
Investimentos	-	-	-	-	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	95,0	99,6	95,0	99,6
Ativo intangível	571,6	530,5	571,6	530,5	Contas a Pagar de aquisição de controlada	54,5	49,9	54,5	49,9
Outros	28,3	28,8	28,3	28,8	Outros	-	0,3	-	0,3
Total do ativo não circulante	678,2	644,4	678,2	644,4	Total do passivo não circulante	447,8	317,8	447,8	317,8
					Patrimônio Líquido				
					Capital social	281,6	218,1	281,6	218,1
					Reservas de capital	91,7	136,8	91,7	136,8
					Reservas de lucros	279,4	146,1	279,4	146,1
					Outros Resultados abrangentes	-1,3	-5,3	-1,3	-5,3
					Ações em Tesouraria	-6,2	-19,7	-6,2	-19,7
					Dividendo Adicional Proposto	0,0	73,2	0,0	73,2
					Lucros acumulados	61,0	58,6	61,0	58,6
					Participação dos acionistas não controladores	96,5	95,9	96,5	95,9
					Total do patrimônio líquido	802,8	703,6	802,8	703,6
Total do Ativo	3.401,3	2.751,7	3.699,2	3.055,3	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.401,3	2.751,7	3.699,2	3.055,3

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado.

** Para fins gerenciais, a Companhia adiciona à linha de contas a receber o valor dos recebíveis descontados para cobrir suas necessidades de capital e giro e considera o mesmo montante como dívida.

Resultado – Grupo CVC

	1T17	1T16 Pro forma
Receita líquida de vendas	298,3	284,8
Despesas de vendas	-48,0	-52,3
Despesas gerais e administrativas	-87,8	-79,6
Outras despesas operacionais	-2,4	-7,9
EBITDA	160,0	145,1
Depreciação e amortização	-15,9	-16,3
Lucro antes do resultado financeiro	144,2	128,7
Resultado Financeiro Líquido	-38,3	-32,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105,9	96,6
Imposto de renda e contribuição social	-38,1	-34,3
Lucro líquido das operações em continuidade	67,8	62,4
Prejuízo após os tributos das operações em descontinuidade	-0,8	0,0
Lucro líquido do exercício	67,0	62,4

* Os resultados reportados de 2017 são os mesmos reportados nas demonstrações financeiras, sendo que o EBITDA e o Lucro Líquido do Exercício não consideram os itens não recorrentes. Os resultados reportados de 2016 são pro forma.